



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua D. Antonio Barrave—BARCELOS

ASSINATURAS: Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00 Estrangeiro (excepto o Brazil) 60\$00 Africa e Agares 40\$00 (Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Galda de Carvalho Editor: José Luíndo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo Os Srs. Assinantes gozam e desconto de 20% Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 13 DE JUNHO DE 1953

O Mundo Ilustrado e a Feira de Barcelos

A excelente revista—«O Mundo Ilustrado», que se publica em Lisboa, e se vende em todas as Librerias de Portugal, no seu numero 11, referente ao mês de Maio, publica quatro paginas dedicadas á tradicional e importantissima Feira das Cruzes, realizada no dia 3 de Maio ultimo, nesta cidade.

«O Mundo Ilustrado», insere doze fotografuras em tricromia sobre interessantes aspectos da nossa majestosa Feira Semanal, cujas nitidas fotografias e texto são da autoria do illustre Fotografo e Jornalista, Sr. Artur Pastor.

O numero que temos na nossa frente, é de 100 paginas, publicando belos artigos e reportagens sobre a actualidade mundial, acompanhados de magnificos documentarios fotograficos.

Ao distincto Colegá, pedimos vénia para transcrever a erónica seguinte:

«A duas dezenas de quilómetros da vetusta Braga, por verdejante e magnifica estrada, surge-nos, em painel de encantamento, Barcelos, altaneiramente debruçada sobre o seu Cávado maravilhoso.

O Rio, de margens luxuriantes e bucólicas, que tanto enleia ao contemplarem-se os seus poentes de sangue, quase arreais, ou as suas águas de prata, de entontecedores reflexos, serpenteia ao longo de um dos mais sedutores burgos do jardim minhoto. Povoação antiquissima, incorporada no Condado sob a influencia da «Bracara Augusta», berço da illustre familia dos «Meneses», terra que ajoelhou ao «Milagre das Cruzes», ou que, heróica, empunhou em Alcácer-Quibir, pelo seu «Alferes Barcelense», em terras de África morto, a bandeira dos Braganças, Barcelos é uma página de ouro do álbum pátrio, conservando, desse glorioso passado, um evocador aspecto solarengo.

Todavia, não é a Barcelos brasonada, cuja seiva rubra alimentou feitos, nem a Barcelos lendária, sempre apaixonada pelo seu enamorado Cávado, cidade que Joaquim Leitão tão bem definiu como «Casal de guerreiros, ninho de poetas, e berço de reis», que apresentamos, mas sim, apenas, a Barcelos centro da vida regional, através da sua abundante e variada feira semanal, uma das mais importantes do País, como introdução ás fotografias que inserimos.

Feira atraente, de sorridente colorido, ela é a primeira dos mercados minhotos, constituindo, com o mercado bracarense das terças-feiras e o de Famalicão ás quartas-feiras, a trilogia mercantil que, em todo o Portugal, melhor manifesta intensa e múltipla vida regional. Na verdade, é um museu tipi-



Aspecto parcial da Feira de Barcelos

O ULTIMO DISCURSO

É já velho e inveterado habito, quase pode classificar-se de lugar-comum, o dizer-se sempre do último discurso de Salazar que ele é o melhor e o mais completo. E no comentário há, efectivamente um grande e certo elogio ao Homem que sem se repetir, sem se contradizer, sem se desviar da linha fundamental e orientadora do seu pensamento de sempre é, no final, permanentemente portador dum conceito novo, duma nova opinião que é, no final, indiscutivelmente a que melhor se ajusta ao momento, ás realidades e ás circumstancias.

Foi isso mesmo que uma vez mais se evidenciou na notabilissima conferência que o Presidente do Conselho pronunciou no passado dia 23 de Maio, sobre o PLANO DE FOMENTO.

Referindo-se a alguns dos mais importantes aspectos da Política Internacional, com lucida análise e evidente e claro conhecimento dos homens e dos acontecimentos, marcando e expondo a sua limpida e como de costume cristalina opinião sobre alguns dos mais instantes problemas do nosso tempo; falando com consoladora confiança da nossa politica interna na qual não se prevê nos próximos seis anos de execução do PLANO DE FOMENTO modificação de Orgânica ou Orientação, o Presidente do Conselho falou principalmente do importante diploma que o Governo elaborou e a Assembleia Nacional discutiu e aprovou.

Disse Salazar referindo-se em pormenor ao quanto o PLANO DE FOMENTO afirma no seu delineamento e estrutura a unidade nacional:

«Da-se agora mais um passo, muito grande a meu ver, e não se póde estranhar que o Trabalho de coordenação não seja ainda perfeito, nem se atine por vezes com a ligação entre alguns melhoramentos projectados e os resultados de conjunto. Ficam malhas em aberto e ha obras sem ligação aparente com a finalidade geral.

«Não vale a pena utentar nessas coisas secundárias que umas vezes são exigencias de vida local, naturalmente dotada de certa autonomia e outra á necessidade de atender a conveniências que não são só nacionais: Angola e Moçambique, por exemplo, tem de considerar como um dos grandes objectivos das suas comunicações servir para os mares as ligações da Africa Central. Mas o que sobretudo importa é a fidelidade ao mesmo pensamento, são os passos em frente na mesma direcção.»

Esta é, com efeito a principal e mais funda característica do PLANO DE FOMENTO: a sua fidelidade ao mesmo pensamento orientador que tem presidido a toda a obra de renascimento nacional, o mesmo pensamento que a todo o momento têm procurado erguer e consolidar a unidade nacional. De tudo isto é em sã verdade grande e notavel testemunho o PLANO DE FOMENTO, grande passo em frente na mesma direcção.

M. C.

co e policromo da densa população nortenha, que nele expande, em características exemplares de arte rústica, a sua enternecedora sensibilidade, ou, na abundancia dos seus produtos naturais; a riqueza que o Minho obtém da sua terra fecunda.

Passeemos, pois, pelo Campo da República, onde a feira se efectua, entrando, contudo, antes, no templo do Bom Jesus da Cruz, o de a devota e simples gente dos campos vem humildemente orar. Ao redor do templo, um mundo de barracas, a perder de vista, só finda junto da Misericórdia e do Jardim, mancha de isolamento e frescura no bulício da feira.

Ao nosso lado, próximo do artistico e florido Passeio dos Assentos, barracas de ferros velhos, de cobres, chocalhos e guisos que tanto se ouvem ao anoitecer, quando os gados passam pelas «alminhas», de cilhas e albardas para os pachorrentos e teimosos jericos, confundem-se com carrosseis e vendedores ambulantes, de curas miraculosas, e, mais distan-

te, o mercado pecuário, onde a raça vacum, graciosa e decorativa, rumina tranquilamente, sobressaltada, apenas, pela ousada vivacidade dum ou outro vitelo.

De mistura, carros que aguardam, gentes e bois que dormem, indiferentes ao ruído, mercados de escadas e pipos, feiras dos artisticos e inspirados jugos, em branco, envernizados ou alacramente pintados, e, seguidamente, vasto estendal de olaria, em genuino e original mostuário.

Ali vêem os laboriosos camponeses minhotos comprar bi-

lhas e potes, malgas e tigelas' que irão servir nas suas casas modestas para todos os usos e serventias.

A loja de Barcelos apresenta variedades quase infinitas: sejam os vidrados que disputam o brilho ao Sol, pratos e pingadeiras vermelhas, com sugestivos desenhos de peixes e corações, sejam assadeiras, fogareiros, picheis, panelas, potes chatos, canecas, talbos e porróes, um nunca findar de exemplares típicos, numa magia de castanho, vermelho e amarelo, em combinações de gosto, sejam os famosos e tradicionais «bone-



Interessante friso da Feira da Louça de Barcelos



Outra fotografia da Feira Semanal de Barcelos

ANTONIO MARIA SANTOS DA CUNHA

É com plena satisfação que, hoje, damos a lra nova aos prezados leitores deste semanario que o nosso respeitavel amigo e assinante, Sr. Antonio Maria Santos da Cunha, muito digno e dinámico Presidente da



Camara Municipal de Braga, foi nomeado Membro Correspondente da Academia Brasileira de Ciências Sociais e Políticas.

É que o Sr. Santos da Cunha, bracarense illustre, não só tem transformado materialmente a Cidade de Braga, como espiritualmente a tem elevado.

Nos ultimos cem anos S. Ex.ª tem sido o Homem que mais tem Trabalhado pelo engrandecimento da Roma Portuguesa.

A honra que lhe acaba de ser concedida pelo País irmão, é justa, justissima porque, o Sr. Antonio Maria Santos da Cunha, em poucos anos tem elevado a Cidade dos Arcebispos ao mais alto grau, sob todos os pontos.

«O BARCELENSE», e todos os que aqui labutam, felicitam S. Ex.ª.

Pão de ló, doce fino, pasteis, queijo, fambre, azuleiros, etc., vende a Sã-dia, a preços sem competencia.

de gritante colorido. Tudo se encontra e tudo se transaciona.

Os bonecos no seu colorido gritante e ingénua são já, de facto, sobejamente conhecidos: as bandas de música com numerosas figuras e ostentando fardas garbadas, os bois de apito em tons castanhos e avermelhados de hastes negras ou vermelhas, e, sobretudo, o galo de Barcelos, verdadeiro «ex-libris» da cidade e cuja fama corre o País. Este galo, consagrado e querido pela gente minhota, comprovou a inocência, segundo reza a tradição, dum condenado, ailagrosamente salvo, por Santiago, do patíbulo.

Ele é, por si só, toda a Barcelos, todo este Minho repleto de cor e alegria, que canta e dança como nenhum outro nos inesqueciveis folgedos das romarias.

E aparecem, igualmente, as singelas imagens da devoção popular nas quais se destacam as Senhoras de Fátima de manto branco guarnecido a ouro.

Mais adiante, o mercado das varas, dos panos, tendas de mantas, «farrapeiras», algodões e lãs pacientemente fiadas no calcorrear dos gados ou nas soleiras das portas, linhos, ourivesarias, utilidades, e, em sugestivas colecções, toalhas de Santa Marinha de Oleiros. Tudo é belo, diferente e, embora simples, comunicativo e cheio de beleza.

Há apitos, gritos, chamamentos, imprecações.

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}

BANQUEIROS

Depósitos à Ordem e a Prazo, Descontos, Cheques e Transferências a/ o País e Estrangeiro, Aberturas de Créditos e de todas as operações Bancárias.

CORRESPONDENTE PRIVATIVO:

CANDIDO DIAS, LIMITADA

Casa de Câmbios

TEL. fones 20134-20135-20136 Estado 230 gramas DIDIAS

53, R. de Sá da Bandeira PORTO 35, R. de Sampaio (Bruno)

É a feira, com os seus «fanto-ches», por vezes os seus gaiteiros, o estrondo dos foguetes de Viana do Castelo, os pregões de laranjas doces e queijadinhas. Ouvem-se chalaças, tiros ao alvo, uma babel de ruidos e de gentes, onde é difícil passar-se, em que mulheres loiras, de tez bronzada, ostentam lenços berrantes, cordões e corações filigranados, saias verdes e blusas brancas ou de cores claras e alegres; amarelo, verde, azul, cor-de-rosa. É o Minho que desfila, um Minho tão nosso de campônios simplórios e melancólicos, de mulheres rijas, endurecidas numa vida de labuta constante, de olhos grandes onde se lêem sonhos e saudades. Espectáculo inesquecível o desta Feira de Barcelos, o deste mar de gente rumorejante que flue e reflue nos caminhos da feira, que irrompe por entre as barracas, que compra ou vende, discute ou conversa, se sauda ou se zanga. Rapazes que procuram a conversada, mães que mercam chita para as blusas das filhas, Marias que namoram umas arrecadas de oiro de lei, homens que namoram uma junta de bois ou algum borrego ladino.

Mas falta-nos, ainda, ver os mercados de cestos, de latoaria, de rendas de crivo, de acafates de verga, de chapéus de palha, e muitos outros que impossível é citar, tamanha a sua profusão. Confortante presença, mostruário que é de riquezas da terra minhota, documentário elucidativo da produção familiar e artesanal da província.

Por último, a abastança dos produtos da terra: frutas apetitosas e aromáticas, túrgidas de seiva, criadas pela magnificência do sol português, batatas, gorduchas abóboras, legumes, hortaliças viçosas, que mais parecem continuação dos campos verdes do Minho, etc., em generosas quantidades e seleccionados espécimes.

Aqui e acolá, castanhas, assadas em fomegantes fogueiras, barracas de quinquilharias, jogos de emoção, galináceos, peixes chegados da Póvoa, de escamas reluzentes em que a sardinha se não divorcia da malga de vinho verde e da broa de milho, fendida e polvilhada. Sinfonia de movimento, de vida, sob um sol brilhante, deixa-nos entontecidos e fatigados, mas com os olhos repletos de beleza. Quando, a meia tarde, principia a debandada, ficam-nos magoadas saudades. Nasce-nos forte e crescente o desejo de voltar.

Se o forasteiro for a Barcelos, diligencie chegar nos primeiros dias de Maio, quando da secular festa das Cruzes. Verá, então, a mais típica romaria minhota, o traje regional das lavradeiras, ZÉS-PEREIRAS, feira franca, concursos, um cortejo das aldeias do Minho que é dum maravilhoso etnográfico, e, sobretudo, o fogo nocturno no Rio, deslumbrante espectáculo de luz, de rara pirotécnia, unico no País.

Siga o nosso conselho, leitor. Visite a feira de Barcelos. Visite a maior mostra regional que é susceptível de ver e admirar, todas as semanas, em Portugal. Visite que se não arrependerá.

ARTUR PASTOR

PATRIMONIO DOS POBRES

A acção meritoria e bemfazeja do P.^o Américo tem sido bem acolhida por todo o País.

Como se acha regulamentada, a «Obra das Casas para Pobres» funciona junto da Comissão Fabricqueira, de que fará sempre parte o respectivo pároco, mas sempre também com o calor e patrocínio do P.^o Américo, o qual comparecerá todas as vezes que a sua presença se torne aconselhável.

Para começo e abertura da subscrição em favor desta grande obra de assistência aos pobrezinhos de Barcelos o bondoso P.^o Américo contribuiu com doze contos seguindo-se-lhe um benemérito barcelense com igual quantia, havendo também quem já tenha oferecido terrenos para as respectivas edificações em Abade do Neiva e Vila Frescainha (S. Martinho).

Desta maneira vê o bondoso P.^o Américo bem encaminhada a sua excelente iniciativa a pontos de ser coroada de bom éxito, a grande protecção social e cristã que ele deseja prestar em toda a parte, tal qual o tem feito em Paços de Sousa.

Brevemente, segundo nos consta, teremos entre nós o P.^o Américo a dar mais um impulso á sua meritoria, patriótica e generosa obra.

É de esperar que todos os barcelenses que podem, o ajudem para bem da humanidade que necessita do auxilio do proximo.

VINHO DA MEDA a 25\$00 cada garrafão de 5 litros

Acaba de receber grande remessa desse precioso vinho palhete

MANUEL PEREIRA DA QUINTA Rua D. Antonio Barroso BARCELOS

JOAQUIM CORREIA AZEVEDO

Em serviço comercial partiu para a America do Norte o nosso prezado amigo e assinante, Snr. Joaquim Correia da Azevedo, importante Negociante no Porto e em Barcelos.

Boa viagem e felicidades, é o que desejamos ao generoso Benfeitor e incansavel Trabalhador.

VINHOS tinto e branco da região, o que ha de mais genuino, vendem-se, a preços modicos, na Sádia, enfrente ao Jardim Publico.

SANTO ANTONIO DE LISBOA

Celebra hoje a Santa Igreja a sua festa. Naquele tempo quem entrasse na catedral lisboense não podia deixar de deparar numa creanga que ali estava a educar e que era o enlevo de todos, pela formosura do rosto, pela sua invulgar penetração de espirito e pela piedade já então assas ardente.

Seu pae, Martins Bulhão, não podendo por si, como era seu desejo e de sua esposa, a piedosa Maria Taveira, vigiar a educação de seu filho querido, confiaram-o ao selo do cabido da Catedral, pois ficava multissimo parte da casa da sua habitação, e onde seu filho viu a luz deste mundo.

Sendo o seu nome de baptismo Fernando, foi substituido por Antonio, aquando do seu ingresso na Ordem Seráfica, ninguém dele se aproximava que não admirasse já o seu talento e a sua santidade, qual imagem de Jesus Menino, e daí a piedade coloca-lo em seus braços em todas as imagens. A sua innocencia e modestia sentiam-se ofendidas quando via sombras de lisonjas e merecimentos proprios. Em tais conjecturas, e apenas de quinze annos de idade, deixa a casa paterna, seus paes, a catedral sua escola e seus virtuosos mestres. Eil-o entre os conegos regrantes de São Vicente de Fora. Nesta casa reservava-se e estudava-se. Eis a grande ambição de Fernando, pois quer orar e estudar, pois quer engrandecer a alma com a luz do saber e o coração com os arrebatamentos que o orar intimo desperta.

Mas mesmo si lhe apparecem os parentes a embriaga-lo com o veneno da lisonja. Vendo-se assim



mal com o seu fim em vista vai para Santa Cruz de Coimbra.

Foi af que a sua alma se abriu manifestando-lhe tais sensações que decidiram da sua vida. Um dia estando a tomar algum repouso acordou ficando como que admirado do que ouvia. De todas as torres da cidade de Coimbra ouviam-se os bronzes que ao longe levavam os seus seus alacres, e multidões de gente vinham pressurosas enchendo ruas e praças levantando exclamações de maior jubilo.

É que nessa altura, segundo testemunhos fidedignos, a cidade de mondego recebia as reliquias venerandas dos cinco martires de Marrucos. É certo que lhe deram o sangue e até a propria vida pelo seu Deus. Fernando vê neles o retrato fiel do que deve ser. Tem vontade de ir também até Marrucos, pois sente a sua alma tão generosa não pode ser ingrato, pois a ingratidão é a maxima vileza. Jamais socega seu espirito. É assoberbado por combates na alma durante o dia, no orar e estudar; de noite no dormir e meditar. De todos os lados parece-lhe ver os seus bons mestres chamar-lhe cobarde e ingrato por não querer trabalhar para receber a corôa do martirio.

Quando acordava maior tristeza sentia por ver a realidade, ou parecer ingrato ou deixar de satisfazer o supremo desejo da sua vida. Triste e pensativo seus amigos e mestres desabafam-lhe a alma, e assim compreendida a sua vontade segue a rota de sua vida, enfileira-se entre os filhos de S. Francisco e parte para Africa. Contra sua vontade vê-se obrigado a não aportar pois a Providencia o destinava a altos destinos, dar a vida lutando no ensino e na pregação expando as grandes verdades o que lhe valia mais do que dar a vida momentaneamente.

Com o seu exemplo e humildade é exaltado por onde passava ensi-

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Melhoramentos na Franqueira

Toda a gente sabe que o triangulo turistico de Barcelos tem como base do seu poligono o Monte da Franqueira, mas tambem toda a gente sabe que os melhoramentos por ali a efectuar não devem ficar circunscritos apenas ao Alto do Monte aonde se encontra erecta a vetusta ermida que Egas Moniz fez construir em nome da Virgem Nossa Senhora da Franqueira.

É, torna-se mesmo necessario, procurar aformosear todo o Monte, cujo terreno oferece condições maravilhosas para tornar aquele local atraente e de maneira que quem se proponha visitar Barcelos possa por ali passar horas deliciosas.

Para isto é preciso que a Ex.^{ma} Camara por intermedio da sua Comissão de Turismo procure e dê facilidades a quem se propuzer fazer ali edificações as faça sem grandes embargos, isto é, sem grandes exigencias de momento.

Dizem-nos que o Snr. Francisco da Costa Carvalho, grande proprietario e capitalista de Barcelinhos, deseja mandar fazer em terrenos seus, proximo do Convento dos Frades, uma casa apropriada para um Bar e em terreno adjunto um pequeno campo de jogos aonde se possa praticar o desporto que por ali se possa executar e seja aconselhavel.

Estamos certos de que a Ex.^{ma} Camara não deixará de aproveitar esta oportunidade para que o Monte da Franqueira vá chamando a si a atenção de quem deseje empregar os seus capitães que aproveitados desta maneira muito concorrerão para que aquele local deva ser o que merece.

O Alto do Monte que já está entregue nas mãos da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, só por si, não é capaz de tomar o encargo de fazer de todo o Monte uma verdadeira estância de Turismo.

Esperamos, pois, que a Ex.^{ma} Camara dispense de boa mente, os seus cuidados e protecção em favor do Monte da Franqueira, certo de que só ele tornará Barcelos mais visitado e por tanto mais engrandecido.

Z

Quando as grandes verdades cristãs e a sua grande voz não se limitou ás grandiosas e famosas Universidades, mas exproando-se pelas vilas, cidades, aldeias e até pelos campos. Desta forma o grande missionario chama a si inumeros ouvintes para os levar em arrependimento e para consolar os tristes, os pobres e desvalidos.

Os louvores e as aclamações que lhe tributavam são o seu canto da morte porque foi o ultimo feito mais notavel de sua vida. Temos mansoleu em Padua a guardar-lhe o seu atado, e Lisboa ergue-lhe tambem um rico templo, pois é terra do seu nascimento, e se ele é alegre e gracioso tambem alegres são o nascimento, o berço e a infancia.

P.^o F. Castilho

Farmacia de serviço Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Pacheco.

FEIRANTES

A bairrista vila de Murça, tão bairrista como aquelas que mais o são, ostenta uma fêmea a alimentar muitos bacorinhos, porventura significando a fertilidade regional, em relação ás localidades mais agrestes da provincia traçmontana.

Os estranhos comparam o monumento que representa aquela mãe carinhosa, de harmonia com a ideia que pretendem exprimir, maliciosamente. Em politica de trazer por casa, é mãe querida que sustenta muitos filhos. É a mãe, cujos filhos têm procedência desconhecida, para dar a ideia da honra simulada. Em probidade, comparam aquele monumento ao trapaceiro, ou á trapaceira, que trata de iludir o proximo, na realidade. Estes acobertam-se com os melhores carinhos, como os de mãe para os filhos queridos. Aquele, que se julgar mais esperto, cai na esparrela.

Vemos caras, não vemos corações. Não se pode ter confiança se não naquilo que se apresenta na realidade. Inculca-se a optima qualidade ou a boa medida de qualquer produto agrícola, por que nem tudo se vende a peso, como procedente de casas afamadas há muito, com nome feito honradamente. Vem a saber-se, afinal, que foi adquirido aqui e ali, na propria feira. É revendido por lavradeira improvisada que se diz vizinha, quando se não diz criada, da casa que invocara. Homens e mulheres negociam, de improviso, com esta ou aquela mercadoria. É que está difícil de ganhar, licitamente, aquilo que é necessario para sustentação e vestuário proprio e dos filhos. Ninguém quer trabalhar, por que faz vergar as costas e calos nas mãos, embora seja uma felicidade. Trata-se de ganhar para tudo, de qualquer maneira, impunemente. Para aqueles feirantes, regateiras ou lavradeiras improvisadas, homens ou mulheres, não há furtos. Não se incomodam com o prejuizo que causam ás contratadeiras profissionais que pagam impostos completos.

Não é furto, por exemplo, vender sementes velhas, sem poder germinativo. Não é furto receber duas vezes por uma mercadoria, revendida enquanto se espera a hora do levantamento. Enfim, para aqueles homens ou mulheres não há furtos. Iludir o proximo, cada um como puder, é habilidade. Mas, quem há de indemnizar do prejuizo causado o comprador das sementes velhas, sem poder germinativo? Quem diz sementes, diz muitas outras coisas. São tantas as trapalhices que, não podendo ser corrigidas afavelmente, era preciso um Juiz a julgá-las como aquilo que se conta de outro Juiz que condenou um réu ao pagamento de elevada indemnização pelo furto de três

JOSÉ MARTINS REINA, proprietario da TINTURARIA BRASIL, com Sillial nesta cidade, ao comemorar as Bodas de Prata da sua casa, cumprimenta todos os seus Ex.ºs Clientes e amigos, a quem agradece as atenções que lhe tem sido dispensadas.

ovos cozidos. Contivesse-se ele nas devidas proporções, em cada caso. Fosse apenas até onde julgasse lícito. Era merecedor de infundos aplausos, de grandes manifestações, feitas por todos os lesados.

Prof. Matias Martins Fernandes

Quereis frigideiras o que há de melhor e mais saborosas?

Procurai-as, todos os dias, na Pastelaria Sádias, a 1850 cada; por isso não é preciso ir ao «Castilho» a Braga. Em Barcelos também as ha de 1.ª qualidade.

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

Colectas em 4 prestações—Os contribuintes que tendo pago a primeira prestação trimestral, não hajam effectuado em Abril findo, o pagamento da 2.ª prestação, poderão fazê-lo durante o mês de Junho, com o acréscimo de 1,45 p. e. de juro de mora.

Tratando-se da Contribuição Predial ou do Imposto Complementar, que estão sujeitos a regime especial, se não tiver sido paga até 30 de Abril a 1.ª prestação, terá que ser paga até 30 de Junho, com os juros devidos, a totalidade da colecta.

Colectas em 2 prestações—Pelo que respeita á Contribuição Predial e ao Imposto Complementar, que estão, como temos dito, sujeitos a regime especial, poderão os contribuintes que ainda o não fizeram, effectuar o pagamento da 1.ª prestação semestral com os respectivos juros de mora: 4,04 p. c. até ao fim de Junho—5 p. c. até ao fim de Julho.

Se a referida prestação não for paga até 31 de Julho, considerar-se-á devida a totalidade da colecta, que terá de ser paga, impreterivelmente, até 29 de Setembro, sob pena de relaxe.

De «Semanario Durianense»

Regresso No dia 7 chegou a Lisboa, no avião da K. L. M., vindo de Zurique, o nosso prezado assinante, Sr. Américo Leiras, estimado Funcionario da «Cuf» em Lisboa, que, desde Dezembro, se encontrava em férias, na Suíça.

Os nossos cumprimentos.

Novos assinantes Deram-nos a honra de se inscrever como assinantes deste semanario, mais os Srs.:

Dr. Antonio Oliveira Faria Fernandes Freitas, de Barcelhobos; Correia & Cardoso, desta cidade; Antonio Fernandes de Oliveira, de S. Paulo; Francisco Fernandes Serra, da Povoas de Varzim; José da Cunha, desta cidade; José Faria da Silva, de S. Paulo e Altamiro Coelho, do Rio de Janeiro.

Agradecemos a gentileza, e fazemos votos para que outros cavalheiros sigam o mesmo exemplo...

Nossa Senhora da Ponte (Sentinela vigilante da cidade de Barcelos)

Precedendo a sua capelinha de grande e urgente reparação no telhado do alpendre, a confraria põde, aos devotos, o seu auxilio e que poderá ser deitado na caixa ou entregue ao tesoureiro, Sr. Virgilio Lobarinhas, caridade que, desde já, agradece.

Agradecimento

Na impossibilidade de pessoalmente, como era meu desejo, poder agradecer a todas as pessoas amigas que tanto se interessaram pela saúde de minha esposa, durante o periodo da grave doença que atrevesou, venho, por este meio, confessar-me a todos muito grato por tantas provas de amizade recebidas.

João Beleza Ferraz

Procissão do Corpo de Deus

Conforme noticiamos, no ultimo domingo, dia 7 do corrente, sob a presidencia de Sua Excelência Reverendissima o Senhor Padre Gabriel de Sousa, D. Abade de Singeverga, saiu da nossa Igreja-Mãe a Procissão do Corpo de Deus, que percorreu algumas das principais arterias de Barcelos.

No préstito religioso tomaram parte as Confrarias de Barcelos, Barcelinhos, V. F. S. Martinho e S. Pedro, alguns jovens da Mocidade Portuguesa, Creches de Santa Maria e de Dom Antonio Barroso, Recolimento do Menino Deus, Filhas de Maria, Jocistas, Casa dos Rapazes, internados no Colégio Missionário de «La Salle», Escuteiros, Circulo Catolico, alguns anjinhos, Bombeirosiros V. de Barcelos e de Barcelinhos, G. N. R. desta cidade e dos Postos da Secção de Barcelos, P. S. P., Sacerdotes, Presidente da Camara e um Vereador, diversos cavalheiros, a Banda da Oficina de S. José, de Braga, etc., etc.

Debaixo do Pálio, conduzia o S. S. Sacramento o Senhor D. Abade de Singeverga, ladeado pelos Rev.ºs Padres de Viatodos e de S. Bento. Oito Sacerdotes seguravam as varas do Pálio e ás lanternas pegaram os Srs. Dr. Ilidio Nunes de Oliveira, Dr. Neco Coutinho, Dr. Manuel J. Moreira da Quinta, Dr. Manuel Novais, Dr. Ascensão Correia, Dr. José da Graça Faria, Dr. José Teotónio de Azavedo Fonseca e Dr. Celso Lima Torres.

A frente do Pálio fa o Sr. Padre João Alves Pereira, que levava a Cruz e, os Srs. Alberto Guimarães Vale e Armenio Pereira da Silva Correia, conduziam lanternas.

A's 20 horas, duma das sacadas da Camara Municipal, o Senhor D. Abade de Singeverga pronunciou uma magestral e vibrante alocução alusiva áquele solene acto e, depois, lançou a Benção do S. S. Sacramento ás centenas de católicos que se encontravam no amplo Largo Municipal, finda a qual, a Procissão recolheu á Igreja Matriz.

E' nossa opinião que a digna Confraria do Santissimo Sacramento devia ter realizado a Procissão no dia 4—dia do Corpo de Deus—e não no primeiro domingo

de Junho que, segundo nos informam, é o dia das solenidades ao Santissimo Sacramento.

—A P. S. P., desta cidade, prestou bons serviços na manutenção da ordem.

Quereis merendiar, por pouco dinheiro?

Ide á Sádias, que vos fornece bifés e prégnos, que são muito apetitosos, e por preços ao alcance de todas as bolsas.

DR. FRANKLIN NUNES

Este nosso illustre colaborador e distinto Medico no Porto, deu-nos a honra dos seus amigos cumprimentos, nesta redacção.

A S. Ex.ª, que é um devotado lutador pelo Bem da Humanidade, os nossos agradecimentos.

Casamento

No ultimo sabado, na Igreja Matriz de Barcelos, contrau matrimonio o nosso amigo, Sr. Antonio Augusto de Lima Bandeira e Santos, estimado Funcionario de Justiça no Tribunal de Santo Tiraz, com a Sr.ª D. Maria Adelaida Pedras, galante filha do nosso também amigo, Sr. José Ferreira Pedras, de Barcelinhos.

Celebrou o acto religioso o Rev.º Padre João da Cruz Lima Torres, Primo do noivo.

Foram padrinhos, por parte do noivo, seu Pai, Sr. Sergio Candido Lopes dos Santos, digno e considerado Funcionario na Administração do nosso concelho e a Sr.ª D. Maria da Gloria de Lima Bandeira Ferreira, illustre Professora e Tia do noivo e, por parte da noiva, o Sr. Dr. João Beleza Ferraz, illustre Intendente da Pecuária e a Sr.ª D. Maria José Beleza Ferraz.

Em casa do noivo, foi servido um finissimo «Copo de Aguas», brindando pela felicidade dos nubentes os Srs. Dr. João Beleza, Capitão Joaquim Ferreira Pedras, Tio da noiva, e Padre João Lima Torres.

Assistiram a estes actos, além daquelas pessoas já mencionadas, as Srs.ª D. Cecilia da Conceição Lima Bandeira Santos, D. Beatriz da Veiga Ferreira Pedras, D. Grazianda Amoral Pedras e D. Ana Ferreira Pedras e os Srs. Emidio Ferreira Pedras e Manuel de Lima Bandeira.

Aos simpáticos noivos, que seguiram em viagem de nupcias, desejamos as maiores felicidades.

Excursão da F. N. A. T. a Itália

A F. N. A. T. organiza por ocasião da Feira da Agricultura em Roma uma excursão para os associados e suas familias nos dias 4 a 30 de Agosto próximo, visitando á Ida Coimbra, Guarda, Salamanca, Burgos, S. Sebastian, Biarritz, Lourdes, Toulouse, Montplier, Marseille, Nice, Genova, Pisa e Roma (7 dias de permanencia). O regresso é feito por Assis, Florença, (2 dias), Padua, Veneza (2 dias), Verona, Milão, Turim, Grenoble, Avignon, Perpignan, Girona, Barcelona (2 dias), Llerida, Saragoça, Madrid (2 dias), Oropesa, Mérida, Extremoz e Lisboa.

A inscrição pode ser feita na Sede da F. N. A. T. Calçada de Santana, 180, onde se prestam todos os esclarecimentos.

Roubo de ferramentas

A P. S. P., de Lisboa, capturou o trabalhador Eduardo Augusto de Miranda, residente em Lisboa, quando ofercia á venda várias peças de ferramenta de carpintaria que, depois, confessou ter furtado em Barcelos ao Sr. Agostinho Miranda da Silva, residente em V. F. S. Martinho!!!

Joaquim Alves Baptista

Den-nos o prazer dos seus amáveis cumprimentos, nesta redacção, o nosso velho amigo, Sr. Joaquim Alves Baptista, nosso illustre confrater e Proprietario da Farmacia Baptista em Pinhel. Agradecemos.

Baptizados

Com toda a solenidade, no ultimo domingo, na nossa Igreja Matriz, foi baptizado o filho primogenito do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Dr. José Rodrigues Fernandes, illustre Director-Professor de Externato D. Antonio Barroso. Ao menino foi dado o nome de José Carlos, sendo padrinhos a Sr.ª D. Maria Isoleto M. Vasconcelos Bandeira e Lemos, tia materna, e o nosso amigo, Sr. Antonio Vasconcelos Bandeira e Lemos, avé materno, e conceituado Negociante na nossa praça.

No domingo, na Igreja Paroquial do Arcoselo, recebeu as aguas lustrais do baptismo uma filhinha do nosso amigo e assinante, Sr. Joaquim da Silva Carneiro Galvão, habilit Limetopista no Porto. A noivinha recebeu o nome de Elsa Maria, parainfando a Sr.ª D. Elsa Maria da Silva Carneiro Galvão e o Sr. Valdimar da Silva Carneiro Galvão, tios paternos.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 28—2—1954, os Srs. Arnaldo Mariz da Silva e Abilio Fernandes de Araujo.

Até 30—12—1953, os Srs. Antonio Duarte Carvalho, Dr. Antonio Meira de Carvalho, Manoel Pinho Martins, Adelfino da Silva Pereira da Quinta, Antonio Gonçalves Lago, Dr. Manuel Miranda Ramos Lopes, Eduardo Augusto da Costa e Silva, D. Laura Fernandes de Carvalho, Domingos Rodrigues Barroso, Professor Miguel da Costa Araujo, Eduardo Peixoto Coelho, Adelino Pereira de Miranda, Dr. José Henriques de Moura Pinheiro, Domingos Martins de Pinho, Dr. Juiz Domingos da Costa Fernandes e Américo Leiras, que fez o favor de pagar com 45800.

Até 30—6—1953, os Srs. Luís Gomes da Cruz, Rui Rodrigues de Oliveira e a Sr.ª Professora D. Maria Alexandrina Vitoria Miranda Ribeiro.

Até 30—3—1953, o Sr. Antonio Pereira da Silva Vieira.

Até 30—12—1951, a Sr.ª Professora D. Lucilia Nunes Cardoso.

DO BRASIL

Até 30—5—1954, o Sr. José Faria da Silva, de S. Paulo.

Pela Imprensa

«O Barcelense», envia afectuosas saudações aos brilhantes e valorosos diários portuenses: «O Comercio do Porto» e «O Jornal de Noticias», pela passagem dos seus aniversários, que fizeram, respectivamente, 99 anos e 65.

Mensário das Casas do Povo N.º 84—Junho de 1953

Recebemos, e por esta noticia agradecemos, o ultimo numero do Mensário das Casas do Povo, que, como os anteriores, se apresenta com excelente doutrina para formação moral e social dos dirigentes dos organismos corporativos. Além das secções de restrito interesse técnico, entre as quais se distingue uma reportagem sobre as actividades da Casa do Povo de Ervidel, contém variada colaboração de caracter etnográfico, histórico e religioso. Chamamos, porém, a attenção dos nossos leitores para o artigo em que o Dr. Coelho do Valle nos diz o que seria preciso fazer para defesa da Família, visto que os alviteres apresentados pelo illustre publicista são dignos de estudo e de discussão por todos quantos se interessam pelo mais importante problema de politica interna. A campanha em defesa da familia, promovida e continuada pela Junta Central das Casas do Povo, é, sem dúvida, um dos elementos doutrinaris que mais contribuem para a acção patriótica de Regate Nacional.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã, ás 15,30 e ás 21,30 horas, apresentará este cinema, em reprise, o filme musical português, que foi feito com a alma e o coração do Povo:

Cantiga da Rua

Um filme em que ha romance, canções, fado, comédia e drama.

Com Alberto Ribeiro, Declinaes Rodrigues, Enicas Matos, Costinha, Santos Carvalho e muitos outros.

No programa será exhibido o documentario das FESTAS DAS CRUZES, deste ano.

—No proximo domingo, SONHAR É FACIL, tenio o documentario do JUBILEU DE SALAZAR.

Diversas Noticias

Acompanhado de sua extremosa esposa, encontra-se nas termas de Melgaço o nosso illustre confrater e amigo, Sr. Delim Vinagre, importante Banqueiro.

—Partiu para a praia de Suave Mar, Esporonto, a digna Professora e nossa assinante, Sr.ª D. Jeni Cardoso Lopes.

—Encontra-se no Geres a nossa assinante, Sr.ª D. Maria Vieira de Sousa Basto, considerada Negociante.

Vende-se—EM PERELHAL

Uma fábrica de serração e moagem, uma moagem hidraulica com 3 casais de mós e um lagar de azette, assim como vários prédios de lavradio e bravio.

Recebem-se propostas até 25 do corrente mez.

Trata: FRANCISCO LOPES DA SILVA—BARCELOS.

OBITUÁRIO

Tenente Andrade Figueiredo

Foi com imensa tristeza que recebemos a noticia do falecimento de nosso velho e prezado amigo, Sr. Tenente Antonio José de Andrade Figueiredo, marido muito querido da Sr.ª D. Joaquina Gomes de Miranda Figueiredo, proprietaria nas Carvalhas, freguesia do nosso concelho.

O Sr. Tenente Andrade Figueiredo, que faleceu com 61 anos de idade, depois que regressou da Africa fizeo residência na freguesia das Carvalhas, onde succumbiu.

O funeral do illustre Oficial de nosso Exército foi muito concorrido por pessoas de todas as categorias sociais.

Lamentando a perda de mais este bom amigo, enviamos a sua desalada esposa e filhos e nosso cartão de muito pesar.

Augusto Magalhães

Sabado, no Porto, faleceu o Sr. Augusto Pinto de Magalhães, estimado Banqueiro e Socio das Firmas Candido Dias L.ª e Pinto de Magalhães, L.ª, Casa de Cambios e Banqueiros, respectivamente.

O extinto era tio do Sr. Afonso Pinto de Magalhães, também digno Banqueiro, no Porto.

Aos doridos, os nossos pesames.

Carneiro de Sá

Depois de estar em tratamento no Curaculo, regressou á sua terra—Famalicão—o nosso amigo, Sr. Francisco Carneiro de Sá, de 32 anos, casado, onde, no dia 3, faleceu, vitima da tuberculose.

O nosso amigo Carneiro de Sá, era um rapaz inteligente, escrevendo artigos e versos para diversos semanarios e, entre eles, «O Barcelense».

A familia em luto, enviamos o nosso cartão de pesar.

Bem haja

Do animado de todos os meses recebemos 1000 para os nossos pobres. Foram contemplados: Viuva de Custodio José Pereira, José Bravo, Maria do Moço, Moço da Cardoso e João Pequeno, a 2500 cada.

Junta de Recrutamento

Este ano, a que tem de inspecionar os manobras que estão recrutados para o serviço militar, é composta pelos Srs. Tenente-Coronel Abelard Vieira, Presidente; Cesar Dias Rego Serra, Alfares-Médico e Diamantino Ricardino Baptista, Aspirante-Médico.

Alexandre de Córdova AVOGADO

Largo D. António Barroso, 9 Telefona 8447 BARCELOS

Telheira

Augusto Fernandes da Cruz, desta cidade, vende a parte que lhe pertence na «Telheira da Agrela»

ANTIGUIDADES

e móveis, mesmo carecendo de grande reparação, pratos, cadeiras, compram-se, particular a particular.

A. Moraes, RUA D. MANUEL II, 308—PORTO.

Escrever indicando os objectos a vender e local para se verem.

Vai-se à província.

Casas, em Vila Frescainha S. Martinho

Na freguesia de Vila Frescainha S. Martinho, junto á Ponte de Casal-de-Nil, vendem-se duas casas, sendo uma torre, com quintal e, outra, terra.

Para mais informações, falar nesta redacção.

Reparações de radios

De todas as marcas, por Técnico, com 25 anos de pratica. Rua Elias Garcia, 8.

Telefone 8505—Barcelos.

Ler a 4.ª pagina

CASA—VENDE-SE

Em Tamel S. Verissimo, lugar das Pontes, vende-se uma casa com seis divisões, poço com agua, pia para lavar, e bomba. Tem terreno para horta, arvores de fruto e videiras.

Para mais informações, falar com o Sr. Henrique Antonio da Costa Correia, nesta cidade.

RÁDIOS

Vendem-se, americanos, de todas as ondas. Facilita-se o pagamento. Falar na Rua Elias Garcia, n.º 3.

Telefone 8505—Barcelos.

Vinhos espumosos e champagne fino, só na Sádta é que se encontram os melhores.

QUINTA

Dá-se de arrendamento uma Quinta, na freguesia de S. Romão de Fonte Coberta, do concelho de Barcelos, com uma area de terreno de cultivo de 50 mil metros quadrados, aproximadamente.

Tem agua de lima e rega, com abundancia; matos com abundancia para a sua adubação, assim como umas modelares instalações agricolas.

Quem desejar ver e tratar, queira dirigir-se a Sociedade Agricola—Quinta de S. Miguel, Lda.—Carreira—BARCELOS.

Aos Snrs. LAVRADORES

Quereis obter boas produções?

Regai com grupos

MOTO-BOMBAS

ESCOL

Não comprem sem consultar os nossos preços

REPRESENTANTE EM BARCELOS:

Manuel Pereira da Quinta

Vantagens para todos
Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» à Rua D. Antonio Barroso (enfrente à Confeitaria Salvação.), nesta cidade.

Prédio

Vende-se, em S. Verissimo, proximo da Estrada Nacional. Casa terrea e eirado com ramada bem avinhada.

Tem agua de poço.

Informa esta Redacção.

CASEIRO PRECISA-SE

Para propriedade no concelho de Barcelos. Exigem-se referencias e 2 fiadores. Informa-se neste jornal.

Quinta

Vende-se uma, proximo de Barcelos, pela quantia de 250 contos. Garante-se juro de 8,10.

Informa esta redacção.

Reparações

De motores electricos e dinamcos, por tecnico especializado.

RUA ELIAS GARCIA, 3
Telefone 8505—BARCELOS

QUINTA DE MARECES EM BARCELINHOS

Arrenda-se

Quem a pretender, queira falar na mesma, com o seu proprietário, Sr. Joaquim Antonio José Pereira.

Mercado semanal

Na ultima quinta-feira, os preços porque foram vendidos diversos artigos no Mercado semanal, desta cidade, foram os seguintes:

| | | |
|------------------------------|--------|--------|
| Milho | arroz | 40400 |
| Centeio | " | 38400 |
| Galinha, uma | " | 20400 |
| Frango, um | " | 28500 |
| Fajão manteigueiro—16 quilos | " | 78800 |
| " frado | " | 32900 |
| " moleiro | " | 34800 |
| " vermelho | " | 40400 |
| " braseco pequeno | " | 69900 |
| Ovos, dúzia | " | 8500 |
| Coelho galega | molho | 1450 |
| Tronchuda | " | 880 |
| Vinho, litro | " | 4540 |
| Limão, cento | " | 20400 |
| Batata | arroba | 34400 |
| Cebola, quintal | " | 100400 |

Faleceram:

- Em Viatodos, José de Araujo Campos, de 52 anos.
- Em Oliveira, Ana Rebelo, de 95
- Em Arosello, Manuel Gomes Ferreira, de 63 anos.
- Em Vila Boa S. João, José Augusto Baltazar dos Reis, de 68 anos.
- Em Aldreu, Rosa Pereira da Rocha, de 70 anos e Manuel Gonçalves da Rocha, de 71 anos.
- Em Balugães, Maria Fernandes Grilo, de 68 anos.
- Em Tamel S. Fins, Clara Correia da Quinta, de 60 anos.
- Em Barcelinhos, Esmeralda das Deras, de 40 anos.
- Em Silveiros, Manuel de Araujo Silva, de 58 anos.
- Em Roriz, Antonio Rodrigues Machado, de 57 anos.
- Em Barqueiros, Maria Ferreira Maria, de 61 anos e Maria Gomes Moreira, de 46 anos.
- Em Choronte, Joaquim Marcelino de Jesus, de 70 anos.
- Em Fragoso, Alzira Ferreira Oliveira, de 39 anos.
- Em Faria, Felicidade Maria, de 70 anos.
- Em Creixemil, Manuel José de Vale, de 70 anos.
- Em Arcas do Vilar, Ermelinda Fernandes de Carvalho, de 42 anos.
- Em Viatodos, Carolina Rosa Leirão, de 75 anos.
- Em Sequiade, Joaquim Fernandes Pereira, de 73 anos.
- Em Tamel S. Verissimo, Ana Jenquina, de 65 anos.
- Em S. Romão da Ucha, Teresa da Silva Fortes, de 90 anos.
- Em S. Miguel da Carreira, Domingos Dias, de 63 anos.

Banda dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos

No dia 4 do corrente, veio a esta redacção apresentar cumprimentos aquella afamada banda de musica, que se apresenta com novos fardamentos e garbosa. Ao seu insansavel Regente, Sr. José Luis Fernandes Costa, bem como a todos os componentes desse conjunto artistico, «O BARCELENSE» envia felicitações e agradecimentos a gentileza.

Doentes

Encontram-se enfermos a Sr.ª D. Maria do Céu de Lima Bandeira Ferreira e a dedicada esposa de nosso amigo e assinante, Sr. Augusto José Fernandes de Sousa.

Anuncio com 46 linhas, publicado em «O BARCELENSE» de 13-6-1953

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS
(Secretaria)

Arrematação

1.ª praça
1.ª publicação

Por virtude do ordenado nos autos de execução sumariissima em que é exequente ADELINO RIBEIRO DOS SANTOS, casado, comerciante, da freguesia de Cristelo, desta comarca, e executados JOAQUIM LUÍS DE FARIA e mulher MARIA DE JESUS RODRIGUES DE MIRANDA, proprietarios, da freguesia de Faria, tambem desta comarca, no dia 2 de Julho proximo, pelas 15 horas, no Tribunal Judicial desta mesma comarca, ha-de proceder-se á arrematação em hasta publica e em primeira praça de vários bens MOBILIÁRIOS penhorados aos executados e que serão entregues a quem maior preço oferecer acima do valor que lhes foi atribuido.

Dos mesmos bens foi constituido depositário Joaquim Luis de Miranda Faria, residente na referida freguesia de Faria.

A cargo do arrematante ficam as despesas da praça. Barcelos, 3 de Junho de 1953.

O Chefe da 1.ª Secção Interino,
Antonio Amaral Neiva
Verifiquei.
O Juiz de Direito,
Flávio Pimentel

EM BARCELINHOS

Na Rua Miguel Miranda, aluga-se uma esplendida loja, servindo para qualquer ramo de negocio.

Tambem tem um aposento e quarto de banho.

Informa Casa Artur, no Largo de Nossa Senhora da Ponte.

Dinheiro encontrado

Quinta-feira, á tarde, enfrente á Agencia das Maquinas SINGER, achou-se uma quantia em dinheiro, entregando-se a quem provar pertencer-lhe, tendo de pagar este anuncio.

Estanteria e balcão
Vende-se.
Informa a redacção.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Por motivo de retirada do seu proprietário para o estrangeiro, passa-se em boas condições e no melhor centro da freguesia de Carapeços, a antiga e acreditada «CASA COUTINHO», com mercearia, Vinhos e Fazendas.

O mesmo, vende, tambem no referido lugar, uma linda propriedade tendo magnifica casa de habitação, ramadas, arvores de fruto, terreno de lavradio, aguas, etc.

Quem pretender, queira falar no mesmo estabelecimento, ao Sr. Alexandrino Pereira

SENHORES AUTOMOBILISTAS

CAMIONISTAS

Não deem fóra as baterias dos vossos carros.

Reconstrução, reparação e cargas de baterias, por tecnico especializado e com longa pratica.

Rua Elias Garcia, 3
TELEFONE 8505—Barcelos

Em Galegos

S. Martinho

Vende-se uma casa, com pequeno eirado de lavradio e bem avinhado, á face da Estrada, propria para negocio. Informa esta redacção.

Em Midões

Vende-se, na freguesia de Midões, lugar da Costa, umas propriedades de lavradio, com boas ramadas de vinha. Tem agua de lima e réga e junto terrenos de mato com pinheiros e eucaliptos.

Quem pretender, dirija-se a Joaquim Coelho da Silva, do mesmo lugar.

VENDA DE PREDIOS

No dia 14, domingo, pelas 10 horas, no Campo 28 de Maio, n.º 24, serão vendidos a quem mais oferecer e convindo aos vendedores, duas casas, uma quinta, no mesmo Campo e uma bouça no lugar de Crujos, Arcuzelo.

Dá esclarecimentos o Solicitador Sr. Armindo Miranda.

CAMILO RAMOS
Cirurgião-Dentista e Farmaceutico
Doenças da boca e dos dentes
PROTESE DENTARIA

CASA CUNHA

Av.ª Dr. Oliveira Salazar, 36, (Junto á Pensão Arantes)

Faça V.Ex.ª uma visita ás novas instalações desta casa, onde encontrará grande sortido de CALÇADO fino, por preços modicos.

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Seguros em Barcelos — Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

DINHEIRO ao JURO da LEI

Desejam dinheiro, sob hipoteca, ao juro da lei? Venham á esta redacção, que informa quem o dá.

Não se deixe influenciar l...

No combate ao escaravelho da batata e outros roedores da vinha, use

GESAROL

que não dá gosto ou cheiro á batata, mantem-se activo cerca de 15 dias e não é venenoso.

Satisfaz o comprador e tem a garantia do vendedor. A venda no Comércio e Grémios da Lavoura.

Dirigir pedidos a

DROGARIA PIMENTA DO VALE

Rua Infante D. Henrique—34—36—Telf. 8312

BARCELOS

Tinturaria Barcelense

(Fílial da Tinturaria Brazil da Póvoa de Varzim)

Tintos garantidos em todas as cores

Lutos em 48 horas

lavagens Químicas e a seco
AGENTE EM BARCELOS

CASA MATEUS

(Enfrente á Igreja do Senhor da Cruz)